



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEEB
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**



ROSÂNGELA PEREIRA DE ALMEIDA

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PLANO DE ENSINO DE GEOMETRIA

GOIÂNIA

2019

ROSÂNGELA PEREIRA DE ALMEIDA

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PLANO DE ENSINO DE GEOMETRIA

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestra em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientadora: Dra. Jaqueline Araújo Civardi

Co-orientador: Dr. Elismar Alves dos Santos

GOIÂNIA

2019



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEED
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de 2019, às 14:00 horas, nas dependências do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás, foi realizada a defesa de dissertação de mestrado intitulada **O USO DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS MEDIADOS PELO PROFESSOR NO ENSINO DOS CONCEITOS GEOMÉTRICOS A UM EDUCANDO COM TEA** e do produto educacional intitulado **PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PLANO DE ENSINO DE GEOMETRIA** pelo mestrando **Rosângela Pereira de Almeida**, como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em Ensino na Educação Básica.

Ao término da defesa a banca examinadora (Port. nº 110/PPGEED/2019 de 27 de setembro de 2019), considerou a dissertação e o produto educacional apresentados

☒ Aprovados

☐ Não aprovados

Observações:

Realização das alterações requeridas pela banca no que diz respeito a revisão gramatical, nome do produto, inclusão das informações sobre o sujeito e conclusão da conclusão.

Proclamado o resultado, o (a) presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata com os outros membros da banca examinadora.

Goiânia, 27 de setembro de 2019.

Profa. Dra. Jaqueline Araújo Civardi (PPGEED/CEPAE/UFG) – Presidente

Profa. Dra. Moema Gomes Moraes (PPGEED/CEPAE/UFG) – Membro interno

Profa. Dra. Elisabeth Cristina de Faria (PPGEED/CEPAE/UFG) – Membro interno

Profa. Dra. Ana Cláudia Antônio Maranhão Sá. (UFG) – Membro externo

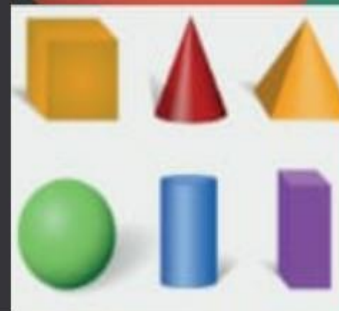
REGISTRO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES, sob o título:
Proposta Pedagógica do Plano de Ensino de Geometria, com acesso
disponível no link:

[
Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Proposta Pedagógica do Plano de Ensino de Geometria

Ensino dos conceitos geométricos a partir das mediações docentes e uso dos recursos pedagógicos a um educando com TEA em fase de alfabetização



Rosângela Pereira de Almeida

Dra. Jaqueline Araújo Civardi
Orientadora

Dr Elismar Alves dos Santos
Coorientador

1. APRESENTAÇÃO

Essa proposta de plano de ensino é um produto educacional gerado a partir de uma pesquisa do Mestrado Profissional, sob o título: O uso dos recursos pedagógicos mediados pelo professor no ensino dos conceitos geométricos a um educando com TEA, do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica PPGEEB – CEPAE/UFG.

Essa pesquisa se desenvolveu em uma Escola Municipal da cidade de Aparecida de Goiânia numa turma de 2º ano do Ensino Fundamental na qual estava matriculado no ensino regular um educando com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Diante disso, ao observar as aulas de Matemática ministradas pela professora regente durante o período de dois meses no ano de 2018, tornou-se possível conhecer o contexto daquela turma na qual este aluno fazia parte.

A escolha da turma se deu por conta da Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia nos ter enviado à escola, ao conhecer nosso projeto de pesquisa voltado para o ensino dos conceitos geométricos a um educando com TEA em fase de Alfabetização.

No momento, o ensino de Matemática oferecido aos educandos consistia no eixo temático de Números e Operações do reconhecimento dos signos operatórios da operação de adição relacionados a quantidades. Como a nossa proposta estava vinculada ao ensino dos conceitos geométricos, visto que o currículo da escola se pauta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analisamos o descrito no eixo temático de Geometria previsto para o 2º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de planejarmos as aulas a serem realizadas no período de intervenção.

O presente Produto Educacional está a disposição na Plataforma EduCAPES destinado aos professores que atuam na Educação Matemática Inclusiva com educandos em fase de Alfabetização.

Mediante o exposto, as aulas foram planejadas e fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1989), (1994), com ênfase no conceito de mediação, na educação matemática inclusiva, Kranz (2014), na singularidade da pessoa com TEA Silva (2012), no uso de materiais manipuláveis Lorenzato (2011), Civardi e Santos (2018).

Eixo Temático: Geometria

Objetos do conhecimento: Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido; Esboço de roteiros e de plantas simples; Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera); reconhecimento e características e Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo); reconhecimento e características.

Pesquisadora: Rosângela Pereira de Almeida.

Orientadora: Jaqueline Araújo Civardi.

Coorientador: Elismar Alves dos Santos.

2. JUSTIFICATIVA:

A educação matemática inclusiva pretende que o ensino seja direcionado a todos os educandos. Nesse sentido se faz necessário durante o processo, criar mecanismos que atendam a diversidade nos ambientes educacionais propondo aos sujeitos com deficiência meios compensadores de suas limitações (VYGOTSKY, 1989). Assim é um grande desafio para o professor pensar em estratégias de ensino que consigam atender a todos no contexto da sala de aula.

Diante disso, as mediações docentes a partir das ações são fundamentais nas atribuições de sentido para os educandos na perspectiva de potencializar o desenvolvimento intelectual. Por meio da interação professor e aluno e das variadas estratégias utilizadas no processo de ensino há ampliação das possibilidades de aprendizagem. Para Sampaio e Sampaio:

Na medida em que o desenvolvimento do sujeito humano se dá a partir das constantes interações com o meio social, a teoria de Vygotsky atribui uma grande importância às pessoas deste meio. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro, que indica, delimita e atribui significados à realidade (SAMPAIO; SAMPAIO, 2009, p. 60).

Assim, a intencionalidade desse projeto de ensino se configura na proposta de atender a todos os educandos a partir do uso de recursos pedagógicos e mediações docentes, que valorizem as capacidades e ofereçam elementos relevantes ao desenvolvimento cognitivo.

2.1 OBJETIVO GERAL:

Propor aos professores que atua no ensino regular com educandos com deficiência em fase de alfabetização, estratégias e recursos pedagógicos no ensino de Geometria que possibilitem na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva, a participação de todos.

2.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver e utilizar recursos pedagógicos como instrumentos mediadores no ensino dos conceitos geométricos.

Criar possibilidades de exploração dos conteúdos de Geometria na perspectiva de promover a interação professor e aluno no desenvolvimento das habilidades no processo de ensino e aprendizagem.

Despertar no aluno o pensamento geométrico a partir das conexões entre os recursos pedagógicos e as mediações docentes.

ESTRATÉGIAS E RECURSOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE ENSINO DOS CONCEITOS GEOMÉTRICOS

As estratégias e os recursos utilizados foram elaborados a partir do conhecimento do contexto escolar, das características dos educandos, em específico do educando com TEA e dos pressupostos teóricos que permearam nossa pesquisa. Com o propósito de incluir todos os educandos no processo de ensino, nos valem da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, considerando a mediação e a interação professor-aluno no desenvolvimento cognitivo (VIGOTSKY, 1994).

Desenvolvemos dinâmicas de expressão corporal como recurso pedagógico na perspectiva de participação e interação de todos os educandos no ensino de localização, direção e sentido e ordenação numérica. Em seguida, realizamos tarefas elaboradas envolvendo tais conceitos na expectativa de verificar se houve aprendizagem a partir da dinâmica desenvolvida.

Fizemos o uso de materiais manipuláveis (CIVARDI; SANTOS, 2018), tarefas elaboradas e as mediações docentes como instrumentos auxiliares no processo de ensino e aprendizagem. Dentre os materiais manipuláveis podemos destacar a construção de maquete contendo o esboço de um setor municipal, constituído de representação de ruas, casas e comércios, a fim de que os educandos pudessem demonstrar os conhecimentos adquiridos durante a participação nas aulas, inclusive o educando com TEA. Utilizamos recortes de papel cartão para o ensino das representações de figuras geométricas planas e a construção de sólidos geométricos na representação das figuras geométricas espaciais. As embalagens de produtos comercializados compuseram tais recursos pedagógicos na consolidação do ensino de geometria proposto na BNCC para o 2º Ano EF.

As estratégias de ensino pensadas a partir do uso dos recursos pedagógicos e das mediações docentes corroboram para o desenvolvimento intelectual do educando. Diante disso, as ações precisam estar direcionadas ao atendimento de todos os educandos na produção de conhecimentos.

A Educação Matemática que busca incluir todos os alunos nos processos de ensinar e aprender precisa levar em consideração a equiparação de oportunidades para todos os envolvidos, o que pressupõe rever concepções acerca do que seja matemática e do que seja aprender e ensinar matemática e, a partir disso, buscar metodologias que criem possibilidades reais e concretas para a aprendizagem e para o desenvolvimento de todos (KRANZ, 2014, p. 94).

Nesse sentido, as metodologias e recursos pedagógicos que fizeram parte dessa pesquisa foram propostos na vertente de que todos os educandos tivessem acesso aos materiais e recursos que contribuíssem na aquisição dos conhecimentos de Geometria. Esses recursos foram acessíveis e de baixo custo, tornando assim, possível que os professores que atuam nas escolas, possam utilizar durante o processo de ensino direcionado a todos os educandos. Visto que, incluir a pessoa com deficiência na escola

regular não se configura apenas na efetivação da matrícula, mas em possibilitar aos sujeitos a participação efetiva no processo, ao valorizar as potencialidades e oferecer aos educandos subsídios que estimulem a apropriação de conhecimentos.

METODOLOGIAS:

Objetivos	Estratégias	Recursos Pedagógicos	Período
Desenvolver e utilizar recursos pedagógicos como instrumentos mediadores no ensino dos conceitos geométricos.	❖ Dinâmicas de expressão corporal ❖ Construção de maquetes ❖ Materiais manipuláveis ❖ Tarefas elaboradas	Fitas coloridas nas cores azul e vermelha. Desenho de um círculo no chão com o uso de giz.	Quatro aulas.
		Escrita dos numerais ordinais (representação numérica e por extenso) no quadro branco com pincel.	
		Maquete feita de isopor, papel cartão e figuras de imóveis recortados e colados.	Quatro aulas.
		Recortes de figuras geométricas planas.	Duas aulas.
		Construção de sólidos geométricos	Duas aulas.
		Embalagens de produtos comercializados no âmbito social.	Duas aulas.
		Tarefas elaboradas de geometria a partir dos elementos de interesses dos educandos, em específico do educando com TEA.	Oito aulas.
Criar possibilidades de exploração dos conteúdos de Geometria na perspectiva de promover a interação professor e aluno no desenvolvimento das habilidades no processo de ensino e aprendizagem.	❖ Orientação do professor de como desenvolver as dinâmicas ❖ Incentivo aos educandos a estabelecer relações entre os recursos pedagógicos e os conteúdos de geometria nas tarefas elaboradas	Mediação docente	Oito aulas
		Interação professor e aluno.	
	❖ Exploração dos materiais manipuláveis manuseando-os.		

AVALIAÇÃO:

Por conta dos educandos estarem em fase de alfabetização, a avaliação foi contínua e processual. Foram observadas a participação e a atenção dos educandos durante cada aula.

Enquanto as tarefas forem aplicadas, o professor mediador precisa questionar e observar como os educandos estarão realizando as mesmas.

CRONOGRAMA:

Quantidade de aulas	Desenvolvimento das ações
Duas aulas	Dinâmica de expressão corporal – Lateralidade
Uma aula	Tarefa elaborada 01
Uma aula	Tarefa elaborada 02
Duas aulas	Dinâmica de expressão corporal – Ordenação numérica
Uma aula	Tarefa elaborada 03
Uma aula	Tarefa elaborada 04
Quatro aulas	Material manipulável – Maquete
Duas aulas	Material Manipulável – Figuras geométricas planas
Duas aulas	Material manipulável – Sólidos geométricos
Duas aulas	Material manipulável – Embalagens de produtos comercializados no contexto social
Uma aula	Tarefa elaborada 05
Uma aula	Tarefa elaborada 06
Uma aula	Tarefa elaborada 07
Uma aula	Tarefa elaborada 08

PLANO DE ENSINO:

Produto Educacional: Proposta Pedagógica do Plano de Ensino de Geometria – Educando com TEA em fase de alfabetização.

Aula 01 e 02 – Dinâmica de Expressão Corporal – Indicação de direção e sentido

Objetivo:

Desenvolver o conceito de lateralidade, direção e sentido.

Desenvolvimento:

Utilizar as fitas nas cores azul e vermelha para identificar o braço direito e o braço esquerdo. O professor mediador precisa estimular os educandos na compreensão dos sentidos de direção, localização de pessoas e objetos no espaço.

Estimular os educandos a partir dos comandos de localização.

Avaliação:

Observação da atenção e participação dos educandos na dinâmica.

Recursos Pedagógicos:

Fitas nas cores azul e vermelha, giz.

Aula 03 – Tarefa 01 – Composta de 02 exercícios**Objetivo:**

Verificar a capacidade de descrever noções de lateralidade.

Desenvolvimento:

Tarefa 01 com dois exercícios utilizando personagens da Turma da Mônica, os quais todos os educandos conhecem, para tornar a tarefa atrativa.

1 – O Cascão está segurando o chapéu em qual mão? Direita ou esquerda

() Direita () Esquerda

2 – Quem está segurando a vara de pescar com a mão direita? A Mônica ou o Cebolinha?

Avaliação:

Capacidade de resolução dos exercícios propostos.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa escrita elaborada numa folha de papel A4, lápis e borracha.

Aula 04 – Tarefa 02 – Objetos espaciais e as setas indicativas de direção**Objetivo:**

Analisar se o educando com TEA percebe as direções que os objetos espaciais se encontram.

Desenvolvimento:

Tarefa elaborada numa folha de papel A4, contendo objetos espaciais do repertório de interesses do educando com um único exercício.

1– Ligue cada objeto a seta que indica sua direção.

Avaliação:

Verificação da atenção e resolução da tarefa.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa numa folha de papel A4, lápis e borracha.

Aulas 05 e 06 – Dinâmica de expressão corporal 02 – Ordenação Numérica**Objetivo:**

Ensinar o conceito de ordenação numérica, pré-requisito para localização de objetos no espaço.

Desenvolvimento:

Por meio de aula expositiva, utilizar o quadro branco e o pincel para expor os numerais ordinais nas representações numéricas e por extenso. Logo após, ao ordenar os educandos, propor o conhecimento da ordem do lugar em que ocuparem no ambiente da sala de aula. Todos devem participar da dinâmica, ora como enfileirados, ora como observadores ordenando.

Avaliação:

Observação da capacidade de participação da dinâmica e compreensão dos conceitos de numerais ordinais.

Recursos Pedagógicos:

Quadro branco e pincel.

Aula 07 – Tarefa 03 – Ordenação de objetos

Objetivo:

Verificar a internalização do conceito de ordenação numérica a partir da dinâmica.

Desenvolvimento:

Tarefa elaborada numa folha de papel A4, composta de três exercícios.

1 – Observe os objetos abaixo e indique a posição que se encontra cada um:

Baleia _____

Gatinho _____

Leão _____

Cachorro _____

Bola _____

2– Pinte a figura que está na terceira posição:

3 – Ligue os objetos à referida posição:

Avaliação:

Avaliar a capacidade de resolução dos exercícios.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada na folha de papel A4, lápis de cor, lápis e borracha.

Aula 08 Tarefa 04 – Planta baixa de uma casa

Objetivo:

Reconhecer a disposição dos cômodos de uma casa em uma planta baixa.

Desenvolvimento:

Tarefa elaborada em uma folha de papel A4 com dois exercícios.

1 – Ajude o Cebolinha a percorrer em sua casa nova o caminho até o quarto de seus pais.

2– Agora colando palitos de fósforo, construa o seu quarto.

Avaliação:

Avaliar a participação e a resolução da tarefa.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada numa folha de papel A4 de planta baixa, lápis, palitos de fósforo, cola e borracha.

Aulas 09, 10, 11 e 12 Material Manipulável 01 – Maquete de um setor municipal

Objetivos:

Ampliar a compreensão dos conceitos de localização e os deslocamentos de objetos no espaço; mudanças de direção e sentido; esboço de roteiros de plantas e ambientes.

Explorar a maquete utilizando os conceitos desenvolvidos.

Desenvolvimento:

A partir da construção da maquete, propor comandos de voz como um GPS e explorar os conceitos geométricos previstos na BNCC para o 2º Ano EF nas Habilidades:

01 - (EF02MA12) *Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.*

02 - (EF02MA13) *Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.*



Avaliação:

Capacidade de executar os comandos recebidos de localização e deslocamentos de pessoas e objetos no espaço.

Recursos Pedagógicos:

Maquete e carrinhos de corrida.

Aulas 13 e 14 – Material Manipulável 02 – Recortes de figuras geométricas planas

Objetivos:

Reconhecer, comparar e nomear figuras geométricas planas.

Manusear os recortes das figuras geométricas planas.

Desenvolvimento:

A partir de aulas expositivas e dialogadas, do manuseio pelos educandos e mediações docentes, explorar os recortes das representações de figuras geométricas planas.

Avaliação:

Capacidade de relacionar as embalagens dos produtos e os objetos com as semelhanças dos sólidos geométricos.

Recursos Pedagógicos:

Embalagens de produtos e de objetos comercializados no contexto social.

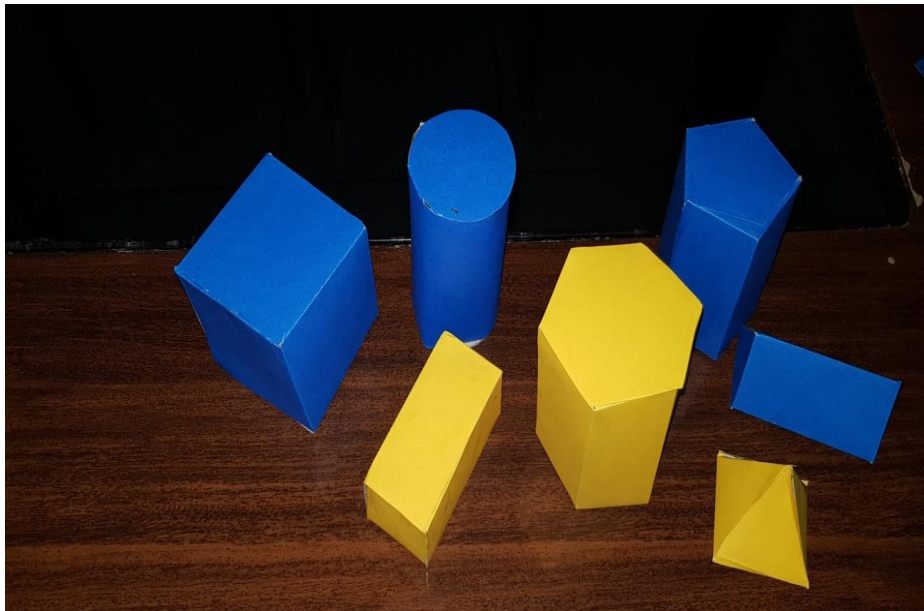
Aulas 17 e 18 – Material Manipulável 04 – Sólidos Geométricos**Objetivos:**

Reconhecer, associar e nomear as figuras geométricas espaciais.

Manusear os sólidos geométricos confeccionados.

Desenvolvimento:

Utilizar os sólidos geométricos confeccionados na busca pela compreensão dos conteúdos de Geometria.

**Avaliação:**

Observação do manuseio do material manipulável e questionamentos relacionados aos conceitos de vértice, aresta e faces nos sólidos geométricos.

Recursos Pedagógicos:

Papel cartão, tesoura e cola.

Aula 19 – Tarefa elaborada 05 – Figuras geométricas planas e espaciais**Objetivos:**

Verificar se os educandos estabelecem as relações entre os materiais manipuláveis e a tarefa elaborada.

Aplicar os conteúdos ensinados na resolução dos exercícios.

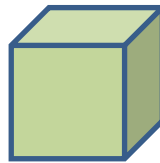
Desenvolvimento:

A partir da tarefa elaborada, ampliar a compreensão dos conteúdos geométricos.

1 – Pinte de azul os quadrados, de amarelo os retângulos, de vermelho os círculos e indique quantos há de cada na figura a seguir:



2– Ligue cada figura à sua forma correspondente:



2– Faça o desenho da face de um cubo.



Avaliação:

Observação da compreensão a partir do desenvolvimento da tarefa por meio da resolução dos exercícios.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada, lápis de cor, lápis e borracha.

Aula 20 – Tarefa elaborada 06– Reconhecer a quantidade de vértices e lados e nomear

Objetivos:

Identificar o reconhecimento das figuras geométricas planas.

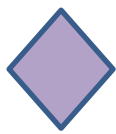
Reconhecer a quantidade de vértices e lados de cada figura.

Desenvolvimento:

1 – Das figuras abaixo qual possui apenas três vértices?



2– Observe as figuras abaixo:



O losango tem _____ vértices e _____ lados.



O pentágono tem _____ vértices e _____ lados.



O quadrado tem _____ vértices e _____ lados.

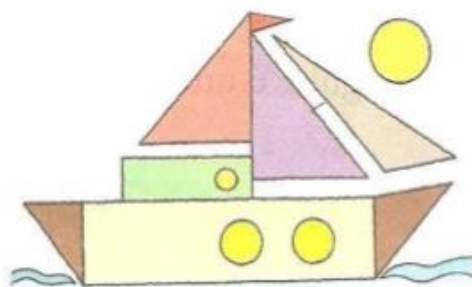


O triângulo tem _____ vértices e _____ lados.



O hexágono tem _____ vértices e _____ lados.

3- Observe o barquinho e conte quantos triângulos possui.



Avaliação:

Avaliar a capacidade de reconhecer as figuras geométricas planas e quantos vértices e lados possui.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada na folha de papel A4, lápis e borracha.

Aula 21 – Tarefa elaborada 07– Figuras geométricas espaciais

Objetivos:

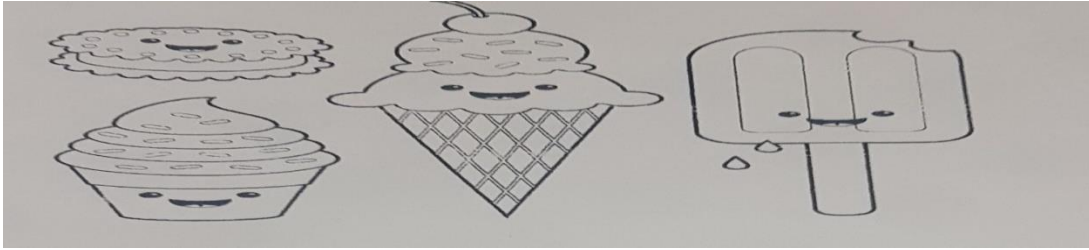
Reconhecer as figuras geométricas espaciais.

Identificar as respectivas faces planas.

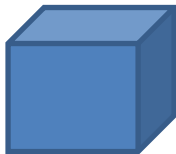
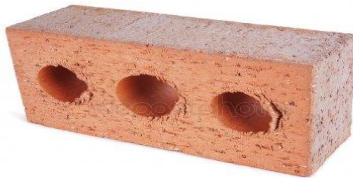
Estabelecer as relações entre as embalagens de produtos comercializados no contexto social e as figuras geométricas espaciais.

Desenvolvimento:

1 – Das figuras abaixo, pinte a que tem formato de um cone.



2 – Ligue os objetos espaciais às respectivas faces:



3– Marque com um X o objeto que tem o formato de um cilindro:



Avaliação:

Verificação da capacidade de reconhecer os sólidos geométricos nos objetos presentes no cotidiano.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada numa folha de papel A4, lápis e borracha.

Aula 22 – Tarefa elaborada 08 – Sólidos geométricos

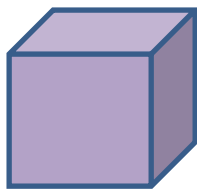
Objetivos:

Reconhecer elementos próprios dos sólidos geométricos.

Quantificar vértices e faces de uma figura geométrica espacial.

Desenvolvimento:

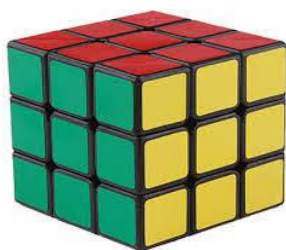
1 – Das figuras geométricas espaciais abaixo, circule o cilindro.



- 1 - Dos objetos abaixo relacionados, marque um X no que tem o formato de uma pirâmide.



- 3- Indique quantas faces tem um cubo.



- 4- Um paralelepípedo tem quantos vértices?



Avaliação:

Observação da capacidade de resolução da tarefa.

Recursos Pedagógicos:

Tarefa elaborada numa folha de papel A4, lápis e borracha.

REFERÊNCIAS

CIVARDI. J. A.; SANTOS. E. A. (ORGs). Educação, matemática e inclusão escolar: perspectivas teóricas. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2018.

KRANZ, C. R. Os jogos com regras na perspectiva do desenho universal: contribuições à educação matemática inclusiva/Cláudia Rosana Kranz – Natal, RN, 290f, 2014.

LORENZATO, Sérgio. Educação infantil e percepção matemática. 3ª Ed.rev. Campinas, SP. Autores Associados, 2011.

SAMPAIO, C. T. ; SAMPAIO, S. M. R. Educação inclusiva: o professor mediando para a vida. Salvador: EDUFBA, 618 Kb, 2009.

SILVA, A. B. Mundo Singular: Entenda o Autismo. Editora: Fontanar, 2012.

VYGOTSKY, L. S. Obras completas. Tomo cinco: Fundamentos de Defectologia. Havana: Editorial Pueblo Y Educación;1989.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 5ª edição. Trad. José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto e Solange C. Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1994.